

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

| ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS) | | REDACÇÃO | | PUBLICAÇÕES | |
|-------------------------------------|---------------------|----------|-----------------------------------|---|----|
| Anno | 2500 — estampilhado | 35100 | | Anuncios e comunicados, por linha | 30 |
| Trimestre | 1500 — estampilhado | 13550 | | Repetições | 20 |
| Semestre | 700 — estampilhado | 775 | | Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares | |
| Brazil = Anno | 7500 | 35500 | Rua Nova de Santo Antonio n.º 109 | (As suas assignaturas tem em todas as suas publicações, o abateimento de 20 por cento.) | |
| Numero avalso | 40 reis | | | | |

GUIMARÃES, 27 DE MAIO

A AVENIDA DE VILLA FLOR

O tempo desaparece com uma velocidade extraordinaria, e nós, não obstante a boa vontade de todos, estamos sem communições regulares com a estação do caminho de ferro.

De projecto em projecto, de plano em plano, estamos ainda como no momento em que se pensou pela primeira vez na Avenida de Villa Flor.

O unico trabalho que se tem feito relativamente a esta via de comunicação, resume-se a diferentes linhas traçadas em alguns predios, por onde deve passar a Avenida.

Ainda ultimamente o snr. engenheiro municipal traçou novas linhas n'esses predios, o que nos leva a crer que o projecto definitivo não está presentemente organizado.

Como se vê, pois, a Avenida de Villa Flor, apesar da boa vontade de todos, está simplesmente projectada.

Não nos demoramos a demonstrar a utilidade d'esta obra gigantesca, que constituiria um dos melhoramentos mais arrojados da camara actual e de grande importancia para esta cidade, porque já o fizemos em outros artigos quando tratamos d'este assumpto; agora sómente fallaremos da urgencia d'esta obra, que todos reconhecem, e que nós desejaríamos ver começada e concluida pela vereação actual.

A camara, para realizar este importantissimo melhoramento, tem necessariamente de contrair um emprestimo, e nunca a vereação actual nem as vereações anteriores encontraram a opinião publica tão bem disposta para soffrer mais um encargo municipal como agora, porque todos estão convencidos da necessidade d'uma communição regular com a estação do caminho de ferro.

Esta disposição da opinião publica com quanto pareça á simples vista de valor insignificante, tem no fundo um valor mui significativo, que se não deve descurar, porque se realisam obras importantes com o applauso de todos.

Ainda ha bem pouco tempo a municipalidade de Braga pro-

jectou contrair um emprestimo para realisar importantes melhoramentos n'aquella cidade; a opinião publica, porem, manifestou-se por tal maneira contra o projecto, que a camara de Braga teve de recuar perante a opinião publica.

Ora aqui não se dá isso: a opinião publica não se manifesta contra a projectada Avenida de Villa Flor, e por tanto não contraria o emprestimo. Com estes elementos, por que espera a excm.ª camara para adoptar um projecto definitivo e pol o em execução?

E' tempo e muito tempo de se resolver este assumpto, por que ninguem sabe os obstaculos que ainda surgirão com o emprestimo e as difficuldades que se levantarão com alguns dos proprietarios.

Urge, pois, resolver este assumpto.

JERUSALEM

Hierosolima, em arabe El Kouds ou Beit-el Mukaddes, cidade da Turquia Asiatica, pachalato de Damasco, capital de Sandjak; sede de um patriarcha armenio, e residencia do geral dos conventos catholicos na Syria. Poucas cidades tem passado por tantas vicissitudes, como Jerusalem, e tem sido tantas vezes tomadas, destruidas e reedificadas; todavia existem poucas ruinas dos seus antigos monumentos. Antes da conquista das terras de Chanaan por Josué, era um lugar sem importancia chamado Salem, e possuido pelos Jebuseus. Esta cidade foi subjugada por David e Salomão que a aformosearam.

Sezac, rei do Egypto, Hazael, rei da Syria, Amasias, rei d'Israel, saquearam e roubaram successivamente os thesouros do templo magnifico, que Salomão ali fundara. No anno 587 antes de Jesus Christo, foi esta cidade tomada e arruinada por Nabuchodonosor, rei da Assyria. Reedificada e entregue aos Judeus no reinado de Cyro, em 333 antes da era christã, ella recuperou por algum tempo o seu esplendor no tempo dos Machabeus; mas Pompeu, apoderando-se d'ella 63 annos antes d'esta era, demoliu as suas muralhas, cujo restabelecimento foi permitido vinte annos por Julio Cesar. Tito, filho de Vespasiano, incendiou esta cidade no anno 70, e reduziu-a á solidão.

Uma nova Jerusalem foi fundada pelo imperador Adriano, perto das ruinas da antiga; esta nova cidade chamou-se *Elia Capitolina*, até ao reinado de Constantino, em

que ella retomou o seu antigo nome. Os Persas queimaram-na tambem, e levaram prisioneiro o seu patriarcha e muitos dos seus habitantes. Logo depois os Arabes subjugaram a Syria; Omar, successor de Mahomet, entrou victorioso em Jerusalem em 638, e enriqueceu-a de uma soberba mesquita.

Os Turcos assenhorearam-se d'ella em 1053. Os cruzados apoderaram-se de Jerusalem em 1099, commandados por Godofredo de Boullon. O sultão Saladino recuperou-a; depois de estar por muito tempo sob o dominio dos sultões do Egypto, Jerusalem em 1519 caiu em poder de Sêlim 1.º imperador dos Turcos, e desde então tem ella ficado sob o dominio do grão-senhor. Por muito tempo ella tivera patriarchas cujo numero é geralmente fixado em 65 desde S. Thiago Menor até a Arnould, capellão do duque de Normandia, primeiro patriarcha latino.

Os mais notaveis concilios que se tem convocado em Jerusalem, depois da reunião solemne dos apóstolos (Act. dos apóstolos cap. 1.) são o que convocou o bispo Narciso, 194; aquelle em que o imperador Constantino reuniu em 335, os bispos já convocados em Tyro para celebrar a dedicação do templo que acabava de fundar; e um concilio provincial reunido em 453 por Juvenal, bispo de Jerusalem.

Plinio.

DESAMORTISAÇÃO

CONCELHO DE GUIMARÃES

No governo civil de Braga arrematar-se-hão os seguintes foros:

No dia 6 de junho, com o abateimento de 80 por cento.

(continuação do n.º 94)

inventario n.º 178

Foro de 22,3 reis, imposto em umas casas e horta na freguezia de Santa Maria da Atães. Emphyteuta, José Antonio de Castro Meirelles (herdeiros), 450 reis—90.

Foro de 9 reis, imposto em uma leira que anda nos campos dos Paços, freguezia de S. Romão de Rendufe. Emphyteuta, José Fernandes, 180 reis—36.

Foro de 37,5 reis, imposto em uma parte do casal do Moinho, na freguezia de Santa Marinha da Aroza. Emphyteuta, Antonio Manoel Fernandes, 750 reis—150.

Foro de 37,5 reis, imposto em uma leira chamada do Barrio ou Bairro, na Veiga do Porto, freguezia de Santa Marinha de Aroza.

Emphyteuta, Manoel José de Castro, 750 reis—150.

Foro de 37,5 reis, imposto em umas leiras chamadas da Tapada, que saíram do casal da Tapada da Deveza, freguezia de Santa Marinha da Aroza. Emphyteuta, Francisco José Fernandes, 750 reis—150.

Foro de 37,5 reis, imposto em uma parte do casal do Moinho da Ribeira, freguezia de Santa Marinha da Aroza. Emphyteuta, Francisco José Fernandes, 750 reis—150.

No dia 8 de junho, com o abateimento de 8 por cento.

Foro de 30 reis, imposto na quebrada do Fundo da Villa. Emphyteuta, Quiteria Joaquina Leite, 600—120.

Foro de 22,5 reis, imposto na rua da Sapateira. Emphyteuta o hospital do Anjo, 450 reis—70.

Foro de 30 reis, imposto em umas casas na rua de S. Paio. Emphyteuta, a santa casa da Misericórdia 600 reis—120.

Extincto reguengo de Guimarães

Foro de 150 reis, imposto no prazo do casal do Reguengo, em S. Romão de Meação frio. Emphyteuta, dr. Rodrigo Teixeira de Menezes, 35000 reis—600 reis.

Diario do Governo n.º 102

No dia 9 de Junho, com o abateimento de 20 por cento.

Foros e censos pertencentes ao parcho da freguezia de Villa Nova de Sande

Foro de 240 reis, imposto no casal do Soutinho, situado na freguezia de S. João da Ponte; com laudemio de quarentena. Emphyteuta, Antonio Pereira Leite da Silva, 155058 reis—125048.

Foro de 240 reis, imposto no casal da Cancellia do Mourão, situado na freguezia de S. João da Ponte; com laudemio de quarentena. Emphyteuta os herdeiros de Manuel Ferreira, 78822 reis—65258.

Foro de 2 gallinhas e 150 reis, imposto no casal da Quebrada da Porta, situado na freguezia de S. João de Brito; com laudemio de quarentena. Emphyteuta, Maria da Silva Cardoso, 195275 reis—155421.

Foro de 29,127 de contoio, 2 gallinhas, 2 frangos ou 40 reis por elles, e 30 reis em dinheiro, imposto no casal de Pardeilhas, situado na freguezia de S. João de Brito; com laudemio de quarentena. Emphyteuta, Joaquim Ferreira, 325733 reis—265187.

Foro de 2 gallinhas e 15330 reis em dinheiro, imposto no casal de Cabanelas, situado na freguezia de S. João de Brito; com laudemio de quarentena. Emphyteuta Antonio da Silva Ribeiro, 755294 reis—605236.

Foro de 1 gallinha e 500 reis em dinheiro, imposto no casal de Fradellos, situado na freguezia de Santa Maria de Aroza; com laudemio de quarentena. Emphyteuta, Bernardino Gonçalves, 265330 reis—215064.

Foro de 4 gallinha e 100 reis em dinheiro, imposto em meio casal do Paço, situado na freguezia de S. João Baptista de Castellões; com laudemio de quarentena. Emphyteuta, Emilia Martins, 165282 reis—135026.

Foro de 1 gallinha e 190 reis em dinheiro, imposto em meio casal do Paço, situado na freguezia de S. João Baptista de Castellões; com laudemio de quarentena. Emphyteuta, Francisco José Fernandes, 185478 reis—145784.

Foro de 300 reis em dinheiro, imposto em umas casas na rua do Valle de Donas, situadas na freguezia de Nossa Senhora da Oliveira; com laudemio de quarentena. Emphyteuta, Elisa da Silva Machado, 178850 reis—145280.

Censo de 1 gallinha e 60 reis em dinheiro, imposto no Eido o Campo de Ferreiros, situado na freguezia de Villa Nova de Sande. Censuario, João Teixeira de Araujo, 39860 reis—35083.

Censo de 116,508 de meijado, 2 gallinhas e 100 reis em dinheiro, imposto na propriedade da Pogeira e Lago, situada na freguezia de Villa Nova de Sande. Censuario, João Teixeira de Araujo, 715920 reis—575536.

Censo de 2 gallinhas e 60 reis em dinheiro, imposto no Eido da Bouça e pertencas, situado na freguezia de Villa Nova de Sande. Censuario, João Teixeira de Araujo, 35520 reis—25816.

Censo de 1 gallinha, 1 frango e 40 reis em dinheiro, imposto no Eido do Souto, situado na freguezia de Villa Nova de Sande. Censuario, João Teixeira de Araujo, 65920 reis—55536.

Censo de 120 reis em dinheiro, imposto em um Eido das Antas, situado na freguezia de Villa Nova de Sande. Censuario, João Teixeira de Araujo, 25400 reis—15920.

Diario do governo n.º 104

SYLPHOS

MADRIGAL

Eu bem sei, minha senhora, que vossencia pode dizer é louco—se eu lhe disser que dá luz a escuridão... Serei louco, mas vossencia pode acaso duvidar que a escuridão d'esse olhar dá luz ao meu coração?...

Coimbra.

João Jardim

Noticiario

Bazar

Continuação da relação de prendas recebidas pela excm.^a comissão de senhoras da Sociedade Martins Sarmento:

De Guimarães—Padre Domingos Ribeiro Dias, uma polseira de prata foseca; D. Maria Mendes da Cunha, dois solitarios bronzeados para flores; José da Silva Eugenio, seis toalhas de mãos com riscados a cores; José Mendes da Cunha, um prato de metal para meza de jantar; D. Filomena de Jesus Gomes, um limpa pennis de velludo e panno bordado simulando um cacho d'uvas; anonyma, uma bilheteira de madreperola; anonyma, uma coberta de *chrochet* para cama de creança, outra para berço; anonyma, uma campainha de metal com mo-la, um quadro a oleo, um guarda-joias de conchas.

Da Villa do Pereira—D. Ignacia Patricio Alvares Couceiro, um *porte-billets* acharoadado; D. Maria das Dores Patricio Alvares Couceiro, uma pasta acharoadada; D. Anna Couceiro Martins, uma camisa bordada para creança.

De Coimbra—D. Maria Eduardo Soabra Barjona de Freitas, uma *etagre* acharoadada.

De Villa do Conde—D. Carolina Freitas Carneiro Perry, um almofadão de *faulle* bordado a lãs.

Do Porto—D. Amelia Gama, uma sacca de noite de *toilette* bordada a matiz, uma *boubonnière* de cartão e setim; D. Maria da Gloria Dias Gama, uma costa de flores artificiaes feita pela offerente; Emilio A. Dias, dous vasos para plantas; anonyma, uma pregadeira de pelucia e setim com figuras de *biscuit*, um *porte-billets* de palha, um guarda-joias de porcelana; anonyma, duas jarras; anonyma, uma cestinha de madeira, um guarda-aneis de vidro coalhado, uma *benitière* de porcelana; D. Joaquina Noronha, um quadro bordado a missanga, uma manta de seda; D. Gertrudes Gandra, dous tapetes para quarto de *toile* bordados a lãs, dous supportes para retratos, um par de *bobèche* de *biscuit*, dous *cache-pot* de cartão e chromos; D. Maria Perpetua Maia Guedes, um voile de liga; D. Maria Maia de Carvalho, um par de tapetes de cazimira bordados; dr. Arthur Maia Mendes, um livro illustrado encadernado em *percaline* com ornatos dourados, *Histoire d'un forestier*; D. Maria Rosa Machado, uma pregadeira de *faulle* azul bordada a velludo e ouro.

(Continúa)

Lapinha

Realizou-se na segunda feira a romaria de Nossa Senhora da Lapinha, a 6 kilometros d'esta cidade, que esteve mais concorrida do que nos annos anteriores.

De manhã houve missa cantada e sermão; de tarde, procissão, arraial e musica. Na procissão iam alguns anjinhos com emblemas, e um côro de virgens, ensaiado pelo regente da Philharmonica Vimaranense o snr. Jacintho José Antunes.

Em antes de sair a procissão houve uma pequena desordem, que serenou com a presença da força armada.

A romaria foi policiada por uma força de infantaria 20, commandada pelo snr. capitão Andrade.

Promoção e transferencias

Foi promovido a tenente de infantaria 20 o alferes de infantaria 5, Boaventura de Noronha.

Foram transferidos do regimento 20 para caçadores 6, o tenente Manuel da Cunha Brandão; para caçadores 7, o alferes Antonio Maria de Campos Junior; e para o mesmo corpo o alferes de infantaria 4, José Maria Pereira.

Inauguração do Bazar da Sociedade Martins Sarmento

Segundo nos informam, a ex.^{ma} comissão de Senhoras emprega a maior actividade para que o bazar seja inaugurado no dia 7 do proximo julho, pelas 6 horas da tarde. Deve durar das 6 ás 10 da noite, não só n'esse dia, como nos demais em que for aberto, que parece o será nos dias sanctificados, e nas quinta-feiras.

O bazar promette ser o mais brilhante que se tem feito nesta cidade. Tomaram o honroso encargo d'auxiliar a comissão nos trabalhos d'organização do bazar os directores da sociedade os snrs. Adolpho Salazar, e Eduardo Almeida.

Hermann

O affamado prestidigitador Hermann já não vem a esta cidade. Era hoje que se havia de apresentar ao publico vimaranense.

Errata

Ao noticiarmos no numero anterior a eleição da Meza de S. Francisco, escaparam-nos dois erros que vimos reproduzidos nos collegas da localidade, e por isso apressamo-nos a corrigil-os.

O ministro da Ordem é o sr. João Antonio d'Almeida e não João Antunes d'Almeida como dissemos.

O segundo definidor é o snr. José d'Oliveira e não o snr. Domingos da Silva Gonçalves, como noticiamos.

Escola «Francisco de Hollanda»

Como dissemos no numero anterior, está aberto concurso, por espaço de 60 dias, para o provimento dos logares de professores de duas cadeiras da escola «Francisco de Hollanda». Essas cadeiras abraçgem a seguintes materias:

- a) Arithmetica, geometria elementar e contabilidade industrial;
- b) Chimica industrial, especialmente applicada á tinturaria.

Os candidatos aos logares devem apresentar na secretaria do Instituto Industrial do Porto os seus requerimentos acompanhados dos seguintes documentos:

Atestado de bom comportamento, certidão de não ter molestia contagiosa, certidão de ter satisfeito ao recrutamento, certidão d'approvação nas disciplinas da cadeira, a que concorrerem, em escola publica de consideração, nacional ou estrangeira.

Os candidatos podem ainda apresentar outros documentos que comprovem o seu merecimento scientifico.

Historia da Revolução Franceza

A Empreza Litteraria Portuense, Cruz, Braga & Comp.^a vao publicar no proximo mez de junho a HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA, por A. Thiers.

O nome venerando do seu autor e o credito da Empreza são o melhor penhor de garantia d'esta obra, que brevemente virá juntar-se na estante dos bons livros a outras obras monumentaes.

Por falta de espaço não podemos hoje publicar o annuncio respectivo o que faremos no proximo numero.

Instrumentos para a banda do regimento de infantaria 20.

Chegaram hontem os instrumentos para a banda do regimento de infantaria 20, aquartelado nesta cidade.

O quadro dos musicos, segundo nos informam, ainda não está completo.

Ao snr. Delegado de Saude

Na Travessa de Donaes existe um foco d'infeção, que reclama promptas e immediatas providencias.

O predio habitado por Domingos Gonçalves, já de si insalubre, em consequencia dos escorros dos saguãos visinhos que se infiltram pelas paredes, é agora um verdadeiro foco d'infeção, em virtude do seu dono recolher em uma loja da frente, sem capacidade, sem luz e sem ar, porcos e um grande numero de carneiros.

E' tal o cheiro que exhala o predio, que os moradores visinhos vêem-se privados de abrir as suas janellas e de se servirem das communicações que tem para aquella Travessa.

Pedimos por isso, ao digno delegado de Saude se digne tomar as providencias que o caso requer.

Revista de Guimarães

Recebemos o n.º 2 do 2.º volume d'esta excellente revista, publicada pela benemerita Sociedade Martins Sarmento.

Vamos ler. Agradecemos penhorados a oferta.

Espectaculo

Tave hontem logar, no theatro d'Associação Artistica, o beneficio do artista Rufino, que foi auxiliado na sua festa artistica pela familia Ancillotti, já bem conhecida do publico vimaranense.

A *troupe* de velocipedistas trabalhou, como sempre, muito bem, sendo por isso applaudida, assim como Rufino, que executou alguns trabalhos novos.

A concorrência foi diminuta.

Festa sympathica

E' hoje o espectaculo no circo de Santa Clara em beneficio da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, que havia sido transferido.

N'este espectaculo tomam parte alguns mancebos da companhia dos Voluntarios, o que deve atrair por sem duvida, numerosa concorrência ao circo.

Aonde iremos parar?

A junta de parochia da freguezia de S. João das Caldas de Vizella lançou uma percentagem sobre as contribuições do Estado de 188 por cento!

A Estação

Recebemos o primeiro numero d'esto Jornal illustrado de modas para as familias, pretencente ao mez de maio.

Summario: Chronica da moda. Gravuras: Toilette caseira e para passeio—Fichu de renda de *crochet*—Toilette com arregaço plissé, para sarão—Roupa de meza, bordada on tecida de côr—Almofada guarnecida com bordado de côr—Boné de palha para menino—Fosforeira para lã—Chapeus de palha enfeitados, e formas para chapeus—Toilettes para sarão—Costumes para meninos e meninas—Le. que e sombrinhas—Album para photographias—Costume com arregaço comprido—Toilette com faixa para sarão—Dous penteados á «cogna»—Abat jour de renda para candieiro—Almofadilha guarnecida de bordado para lenços—Cercaduras—Renda de lã—Luva Jersey com rucho transparente—Dous fichus—bolsa—Moldura para espelho on para photographia—Paletó comprido com reversos—Cesta fechada, guarnecida de franja—Collarinho e punhos, guarnecido de bordado d'ago—Flores de cera, para guarnição d'altar, oratorio, etc—Toilettes de passeio, para senhoras e creanças—Dous figurinos coloridos representando:

Toilette com faixa para sarão—Toilette guarnecida com um fichu para sarão—Toilette com mantelete, para passeio—Toilette com paletó comprido—Toilette com corpo jaqueta para creança.

Preço da assignatura um anno 45000; seis mezes 25100; vende-se o numero avulso, 200. A signa-se na livraria de Ernesto Chardon—Porto.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 25 de maio de 1885

2.ª classe, 6.º officio. Bento Machado Dias de Carvalho, da freguezia de S. Miguel das Caldas, com José Lopes e mulher, da mesma freguezia. Escrivão Oliveira Bastos.

—2.ª classe, 5.º officio. Placido Antonio d'Araujo Portugal, casado e proprietario d'esta cidade, com Antonio de Sousa, da freguezia de Santa Maria da Costa. Escrivão Abreu Vieira.

—2.ª classe, 1.º officio. José Pereira da Silva Guimarães, d'esta cidade, com Raymundo, e mulher, da freguezia de Gondomar. Escrivão Loureiro.

ANNUNCIOS

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Elementar e complementar

Alunos que entraram a exame no presente anno:

ELEMENTAR

Gaspar Leite d'Oliveira, approvado. João Jacintho

COMPLEMENTAR

Gaspar Leite d'Oliveira, approvado. João Jacintho.

RUA DE CAMÕES

GUIMARÃES

CONVITE

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

CONVIDA todos os titulares, commendadores, cavalheiros das diferentes ordens militares e civis, a comparecerem na igreja da Insigne e Real Collegiada, d'esta cidade, no dia quinta-feira, 4 do proximo mez de junho, pelas 4 e meia horas da tarde, para fazerem parte do prestito na procição de Corpus Christi.

Guimarães e Paços do concelho, 26 de maio de 1885.

O presidente da camara

Antonio Coelho da Motta Prego. 119

EDITAL

Camara municipal do concelho de Guimarães.

Antonio Coelho da Motta Prego. Bacharel Formada em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Guimarães,

Faço saber que, tendo sido proclamados recrutas supplementes para o serviço militar, e pertencentes ao contingente do anno da 1880, os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias, contados da segunda

publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á junta de revisão afim de serem inspecionados, sob pena de serem julgados refractarios:

Emilio, filho de Antonio Ferreira Coelho e de Custodia Julia d'Oliveira, da freguezia de Oliveira, sorteado com o n.º 4.

Joaquim, filho de Manoel Lopes Carvalho e de Maria Joaquina da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 6.

João, Exposto, entregue á mãe Anna Joaquina, solteira, da dita freguezia, sorteado com o n.º 7.

Domingos, filho de Ignacia Roza, filha de José Antonio e de Joanna Roza, da dita freguezia, sorteado com o n.º 8.

João, filho de Manoel Monteiro e de Joanna Roza da dita freguezia sorteado com o n.º 9.

João, filho de Manoel de Faria e de Maria Ferreira da freguezia de S. João d'Airão, sorteado com o n.º 2.

José, filho de paes incognitos, da freguezia do Castello, sorteado com o n.º 3.

José Luiz de Oliveira, Exposto, apparecido á porta de José Mendes, da freguezia de Athães sorteado com o n.º 4.

Domingos, filho de José Joaquim da Silva e de Luiza Maria do Sacramento, da freguezia d'Azorem, sorteado com o n.º 2.

José, filho de Manoel Luiz Rodrigues e de Josefa Maria da freguezia de Villa Nova de Sande, sorteado com o n.º 3.

José, filho de Gaspar Ferreira e de Antonia Joaquina, da freguezia de Balazar, sorteado com o n.º 4.

Antonio, filho de José Antonio e de Margarida Roza, da freguezia de Corvite, sorteado com o n.º 6.

José, filho de Domingos da Silva e de Maria Rita, da freguezia, da Santa Maria de Souto sorteado com o n.º 5.

José, filho de Jeronimo da Costa e de Leonor Exposto, da dita freguezia, sorteado com o n.º 6.

Antonio, filho de Francisco Dias Pereira e de Josefa Maria, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 4.

José, filho de Antonio da Silva e de Maria Joaquina da freguezia de Caldellas, sorteado com o n.º 4.

Justino, Exposto creado por Albina Roza, mulher de João Lino, da freguezia de Gemeos, sorteado com o n.º 2.

Domingos, filho de João da Costa e de Thereza Maria da dita freguezia, sorteado com o n.º 11.

Alexandre, filho de Domingos da Silva e de Catharina Roza, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 6.

José, filho de Domingos Ferreira e de Roza Pereira da freguezia de S. Christovão de Selho, sorteado com o n.º 5.

Antonio, filho de Manoel Alves e de Anna Mendes, da freguezia de S. Faustino de Vizella, sorteado com o n.º 4.

Antonio, filho de Luiz Barboza e de Gertrudes Maria, da freguezia de Leitões, sorteado com o n.º 6.

João, filho de João Marques e de Maria Gomes, da freguezia de Longos, sorteado com o n.º 3.

(VIENNA) **QUASI DE GRAÇA!** (AUSTRIA)

42 peças, formando um formoso serviço de meza por 17 francos e 50 centimos!

Por effeito de liquidação são postas á venda a 75 por cento abaixo do preço da avaliação de quantidades enormes de *Platerie* e *Arsenide* (*Argentarie Aesenide*); provenientes da fallencia das fabricas unidas de *Plateria Aesenide*.

Por 3:400 reis somente, ou 17 pectas ou 17 fr. e 50 cent., representando apenas metade da mão d'obra, por que se vendia antes a 60 francos, nós mandamos o serviço de meza seguinte em prata *Aesenide* superfinia e duravel, 6 formosas facas de meza, 6 garfos, 6 colheres de sopa maciças, 6 bonitas colheres de chá, 1 grande e pezada colher de sopa, 1 grande colher muito fina para legumes, 3 formosos oiveiros maciços, 2 taças para sobrezeza, 1 formoso pimenteiro ou assucareiro, 1 formoso coador para chá, 3 magnificos assucareiros, 6 formosos pilares (descansos) para colheres, 42 peças, tudo em prata, metal acofes mesmo.

BRANCURA GARANTIDA POR 10 ANNOS

Para receber os 42 objectos formando um serviço completo de meza e caixote de pezo de 3 kilogrammas, franco no domicilio em 8 ou 9 dias, dirigir-se ao Deposito geral das fabricas Unidas de *Plateria Aesenide*—M. RÜNDBAKIN H., HEDWIGGASSE J. VIENNA (AUSTRIA), mandando antes a importancia de 3:400 reis ou 17 pectas, em valle do correio—não existindo em Hespanha e Portugal.

Nota: Devolver-se-á o dinheiro no caso de não convirem os objectos, tendo então o destinatario a seu cargo uma despesa de 2 francos aproximadamente.

116

RECRUTAMENTO MILITAR

Os paes de familia que tenham filhos sujeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, podem seguir-se na **Companhia Auxiliadora**, fundada em Lisboa, que lhes offerece as maiores garantias como seu capital da quantia **1:000:000:000**.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, podem muito mais economicamente obter essa emissão, segurando-os desde já n'esta Companhia.

Ocorrespondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santos Margarida n.º 4.

O Sub-correspondente em Guimarães.—Luiz José Gonçalves Basto—Rua de S. Damazo numero 119. 91

HISTORIA DE

GIL BRAZ DE SANTILHANA

NOVA EDIÇÃO EM 4 VOLUMES

Vai brevemente começar a impressão do 1.º volume d'esta recreativa obra, que contém aproximadamente 300 paginas de leitura.

PREÇOS:

Por assignatura, no Porto..... 200 reis o volume.
" " " na provincia... 200 " " "

É a edição mais barata que se tem publicado até hoje, ficando assignante com a historia completa, pela modica quantia de 800 reis tendo em lembrança que a edição antiga está completamente esgotada quem desejar possuil a, custa-lhe um preço exorbitante.

Recobem se desde já assignaturas na Imprensa Real, Praça de Santa Thereza, n.º 45, e em todas as livrarias do Porto e provincias, e na redacção d'este jornal.

(105)

ALQUILARIA

DE

Manoel Alves da Silva Cosme

ESCRITORIO em casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelarias e ferragens no Campo do Tortal n.º 38 e 39 ás escadinhas, continua á fretar caleches landeaux, coupés, victorias, char-a-bancs, diligencias, por preços modicos, garantindo o bom serviço para o que tem bons trens, bom gado e bom pessoal—tambem se encarrega de despachos e transportes de mercadorias ou encomendas entre as estações do caminho de ferro e esta cidade ou outro qualquer destino, para o que tem carroças proprias.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1885:

Manoel Alves da Silva Cosme

Joaquim, filho de Manoel de Souza d'Oliveira e de Roza Dias Camello, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 5.

Antonio, filho de Manoel Dias Pereira e de Genoveva Dias Martins, da dita freguezia, sorteado com n.º 13.

Domingos, filho de José Antonio Fernandes e de Joaquina de Carvalho da freguezia de Mesão-frio, sorteado com o n.º 12.

Jeronimo, filho de Antonio José Fernandes e de Roza Luiza, da freguezia de S. Lourenço de Selho, sorteado com o n.º 3.

José, filho de Antonio da Silva e de Josefa Maria, da freguezia de Pencillo, sorteado com o n.º 7.

Antonio, filho de José Joaquim e de Maria Joaquina, da freguezia de Rendufe, sorteado com o n.º 5.

João, filho de Maria Rodrigues da Silva Gonça, da freguezia de Roufe, sorteado com o n.º 2.

Francisco, filho de Joaquina Ferreira, solteiro, da freguezia de S. Martinho de Sande, sorteado com o n.º 3.

José, filho de Antonio de Freitas e de Anna Marques, da dita freguezia, sorteado com o n.º 4.

Jeronimo, filho de Joaquim da Silva, e de Thereza Maria de Jesus, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n.º 3.

Manoel, filho de Antonio de Castro e de Roza Maria Pereira, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n.º 4.

Afonso, filho de Antonio José Barboza e de Maria José d'Abreu, da dita freguezia, sorteado com o n.º 6.

Antonio, filho de Manoel de Souza e de Joaquina Ribeiro, da freguezia de Serzedo, sorteado com o n.º 2.

Joaquim, filho de João Ribeiro e de Maria Joanna, da freguezia de Urgeztes, sorteado com o n.º 4.

Antonio, filho de João Ribeiro e de Catharina Roza, da dita freguezia, sorteado com o n.º 5.

Camara Municipal do Concelho de Guimarães, 12 de Maio de 1885. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscreevi.

O Presidente da Camara,

Antonio Coelho da Motta Prego. (117)

EDITAL

Camara municipal do concelho de Guimarães

Antonio Coelho da Motta Prego, Bacharel Formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Guimarães.

FAÇO saber, que, tendo sido proclamados recrutas suppletentes para o serviço militar, e pertencentes ao contingente, do anno de 1881, os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias, contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á junta de revisão a fim de serem inspeccionados, sub-

pena de, não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infração e serem julgados refractarios.

Antonio, exposto á porta de Manoel d'Abreu e Roza Maria, da freguezia de Athães, sorteado com o n.º 3.

Manoel, filho de José Francisco e Albina Rosa Leite, da freguezia de Azurey, sorteado com o n.º 4.

Manoel, filho de Manoel Carneiro, da freguezia de Azurey, sorteado com o n.º 5.

José Fernandes, exposto entregue á mãe Rosa Maria mulher de Sebastião Fernandes, da freguezia de Azurey, sorteado com o n.º 6.

Antonio Joaquim, filho de José Alves e Maria Joaquina, da freguezia de Ballazar, sorteado com o n.º 4.

Antonio, filho de João Mendes e Thereza Marques, da freguezia de Ballazar, sorteado com o n.º 5.

Antonio, filho de Domingos Martins e Maria Ribeiro, da freguezia de Brito, sorteado com o n.º 4.

Antonio, filho de João Baptista de Freitas e Engracia Gomes d'Oliveira, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 3.

Manoel, filho de Francisco Pereira e Anna Pedroza, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 13.

Joaquim, filho de Manoel José e Joaquina Mendes, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 5.

Domingos, filho de Manoel Alves Gomes Caldas e Maria Pedroza d'Aranjo, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 6.

Antonio, filho de Jeronymo Francisco e Joaquina da Cunha, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 7.

Domingos, exposto á porta de Antonio Barboza Torres, da freguezia de Caldellas, sorteado com o n.º 3.

Manoel, filho de Maria Thereza, viuva, da freguezia de Calvos, sorteado com o n.º 3.

José, filho de João d'Abreu e Genoveva d'Abreu, da freguezia de S. Thiago de Cardoso, sorteado com o n.º 2.

Domingos, filho de João Francisco e Maria Luiza, da freguezia de Creixomil, sorteado com o n.º 5.

Bento de Jesus. Exposto á porta de Francisco Gonçalves, da freguezia de Donim, sorteado com o n.º 4.

João, filho de José Rodrigues e Roza Maria, da freguezia de Fermentões, sorteado com o n.º 3.

Torquato, filho de Joaquim Pereira e Anna Roza, da freguezia de Gemeos, sorteado com o n.º 2.

José d'Arimathea, filho de João da Silva e Luiza Barbara, da freguezia de Gonça, sorteado com o n.º 3.

Joaquim, filho de José Francisco d'Afonseca e Josepha Maria, da freguezia de Gonça, sorteado com o n.º 4.

Antonio, filho de Domingos Gonçalves e Bonifacia Maria, da freguezia de Gondar, sorteado com o n.º 3.

José, filho de José Maria d'Oliveira e Maria Joaquina Ferreira, da freguezia de Gondomar, sorteado com o n.º 5.

Antonio, filho de Bento Mendes e Maria d'Oliveira Ma-

ra, sorteado com o n.º 3. José, filho de Manoel Francisco e Roza Cardoso, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 4.

Bernardo, filho de Maria Luiza Ferreira, solteira, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 5.

José, filho de Luiz Antonio Garmante e Josepha Maria, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 6.

Gaspar, filho de Thereza Maria de Jesus, solteira, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 7.

Eugenio Pompeu, filho do Doutor Gaspar Joaquim da Cruz e D. Maria Candida da Cruz, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 8.

Rodrigo, filho de Francisco Pereira de Mesquita e Maria da Conceição e Souza, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 7.

Manoel, filho de Francisco José e Anna Ferreira, da freguezia de Infias, sorteado com o n.º 7.

Antonio, filho de Joaquina Pimenta, solteira, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 3.

Antonio, filho de Domingos José Fructuoso e Maria da Cunha, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 5.

Manoel, filho de Joaquim da Silva e Anna Mendes, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n.º 3.

Manoel, filho de Antonio da Cunha e Genoveva Roza Ribeiro, da freguezia de Santa Maria de Souto, sorteado com o n.º 3.

Custodio, filho de João d'Aranjo e Magdalena Marques, da freguezia de Santa Maria de Souto, sorteado com o n.º 3.

Pedro, filho de Bernardo Francisco e Anna de Freitas, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n.º 7.

Francisco, filho de Agostinho da Costa e Josepha da Cunha, da freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n.º 2.

Antonio, filho de Sabastião José de Sá e Anna Roza, da freguezia de S. Martinho de Sande, sorteado com o n.º 3.

Fortunato, filho de Francisco Fernandes e Joanna Maria, da freguezia de S. Torquato sorteado com o n.º 4.

Antonio, filho de Luiz da Abreu Lemos e Maria Thereza, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n.º 4.

Delfim, filho de Antonia Maria da Silva, solteira, da freguezia de Salvador de Souto, sorteado com o n.º 4.

Camillo, filho de José Dias e Josefa Monteiro, da freguezia de Tagilde sorteado com o n.º 2.

João, filho de José Leite e Anna Pereira, da freguezia de S. Paio de Vizella, sorteado com o n.º 2.

José, filho de Manoel de Souza e Joaquina Pereira, da freguezia de Guardisella, sorteado com o n.º 6.

Camara Municipal do Concelho de Guimarães, 12 de Maio de 1885; E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscreevi.

O Presidente da Camara,

Antonio Coelho da Motta Prego.

(117)

ULTIMA NOVIDADE!
 EM
MACHINAS DE COSTURA
 DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO
 EM CASA DE
Luiz José Gonçalves Basto
 48—RUA DE S. DAMASO—50
GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE
 EM
MACHINAS DE COSTURA
 DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO
 EM CASA DE
Luiz José Gonçalves Basto
 48—RUA DE S. DAMASO—50
GUIMARAES

PORQUE COSEIS À MÃO!



VINDE À



COMPANHIA FABRIL SINGER

Em Guimarães no Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

**ONDE POR
 500 REIS SEMANAES**

Sem prestação d'entra-
 da e sem augmento
 algum nos preços



Podeis adquirir qualquer
 das legitimas e tão
 apreciadas

Machinas de costura

DA COMPANHIA FABRIL

SINGER

DE NOVA—YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

Garantia positiva. Ensino e concertos gratis



CUIDADO COM AS IMITAÇÕES



Peçam catalogos com os preços e desenhos das ma-
 chinas que se enviarão gratis.

Succursaes em todas as capitaes do districto

CASA FELIZ
 DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

**TEM á venda para as
 proximas loterias,
 bilhetes, meios, quar-
 tos, decimos e cautel-
 las de diferentes pre-
 ços.**

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias,
 pharmaceutico pela Esco-
 la Medico-Cirurgica do Porto,
 participa ao publico e a todos
 os excellentissimos facultativos
 que tem a sua pharmacia abert-
 ta toda a noite, aviando imme-
 diatamente as receitas que lhe
 forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de
 superior qualidade por metade
 do seu valor, tanto para alfaiate,
 até como para costureira a
 boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIAO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO
 E
VELAS DE CEBO
 DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabri-
 ca, em rasão da grande extracção que
 tem tido os seus productos, resolveram
 augmental-a e dar-lhe maior desenvol-
 vimento para poderem satisfazer os rei-
 terados pedidos dos consummidores.

PREÇOS DO SABAO

| | |
|--|--------|
| 1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel) | 70 rs. |
| 2.ª | 60 » |
| 3.ª | 50 » |
| 4.ª | 40 » |
| 5.ª | 20 » |

A quem comprar de 15 kilogram-
 mas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

— DO —

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

NESTA typographia, recentemente montada com
 variadissimos caracteres, imprime-se com perfei-
 ção, rapidez e barateza, e por preços excessivamen-
 te commodos toda a qualidade de impressos, taes como:
 —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, ro-
 tulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e
 casamento, arrendamentos, memoranduns, etequetas
 para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres,
 acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc.

Preços commodos